

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA DE RECURSO

14 DE JULHO DE 2012

DURAÇÃO: 2 HORAS

NOME .....

N.º INFORMÁTICO ..... TURMA .....

- Preencha os cabeçalhos e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nestas folhas, a única opção correcta.
- Cotação [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores].
- Se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

**GRUPO I**

[10 valores]

1. Com os recursos e as tecnologias de que dispõe, a economia pode produzir 155 unidades do bem X ou 1240 unidades do bem Y, pelo que o custo de oportunidade unitário do bem X é igual a [0,8]
  - 0,125 unidades do bem Y.
  - 2,55 unidades do bem Y.
  - 0,8 unidades do bem Y.
  - 8 unidades do bem Y.
  
2. Verificando-se  $e_{p_y, D_x} = -e_{r_x}$  e sendo X um bem inferior, conclui-se que os bens X e Y são [0,8]
  - sucedâneos.
  - complementares.
  - independentes.
  - Não é possível afirmar qual a relação no consumo entre os dois bens.
  
3. Num mercado estrangido a uma situação de excesso de procura a quantidade transaccionada coincide com [0,8]
  - a quantidade procurada diminuída do excedente verificado.
  - a quantidade procurada.
  - a quantidade procurada acrescida do excedente verificado.
  - a quantidade oferecida acrescida do excedente verificado.
  
4. Admitindo a linearidade das funções oferta e procura, e sabendo que a procura é perfeitamente elástica e que, no ponto de equilíbrio antes de imposto, a oferta tinha elasticidade unitária, conclui-se que [0,8]
  - a quantidade transaccionada não é afectada pela instituição do imposto.
  - os produtores conseguem repercutir sobre os consumidores a totalidade do imposto.
  - os consumidores não pagam qualquer parcela do imposto.
  - o imposto afecta mais os consumidores que os produtores.
  
5. Ao longo de uma curva da procura linear o excedente do consumidor varia [0,8]
  - directamente com a receita marginal.
  - inversamente com a quantidade procurada.
  - inversamente com o preço.
  - directamente com a elasticidade-preço da procura.

6. Sendo  $Q_D = 88 - 8p$  a função procura, a elasticidade-preço da procura correspondente ao nível de preço de 1 u.m. é igual a [1,2]
- $1/2$ .
  - $p/(88 - 8p)$ .
  - $p/(1 - 8p)$ .
  - $0,1$ .
7.  $Q_{Dy} = 144/p_x$  é a função procura cruzada entre os bens X e Y. A elasticidade-preço da procura de Y referente ao intervalo de preço de X entre as 6 e as 8 u.m. é igual a [1,2]
- 1.
  - 1.
  - 1/14.
  - 1/14.
8. Considerando as funções oferta ( $Q_S = 20 + 4p$ ) e procura ( $Q_D = 120 - 6p$ ) de um bem, conclui-se que a fixação dum imposto específico de 5 u.m./u.f. originaria uma [1,2]
- redução do excedente do consumidor para 300 u.m.
  - redução da quantidade transaccionada para 50 u.f.
  - elevação do excedente do consumidor para 300 u.m.
  - redução de 108 u.m. no excedente do consumidor.
9. Considerando as funções oferta ( $Q_S = 20 + 4p$ ) e procura ( $Q_D = 120 - 6p$ ) de um bem, conclui-se que a incidência efectiva global sobre os consumidores dum imposto específico de 5 u.m./u.f. seria de [1,2]
- 44 u.m.
  - 144 u.m.
  - 96 u.m.
  - 196 u.m.
10. Considerando as funções oferta ( $Q_S = 20 + 4p$ ) e procura ( $Q_D = 120 - 6p$ ) de um bem, conclui-se que um imposto específico de 5 u.m./u.f. induziria uma variação da receita bruta de [1,2]
- 24 u.m.
  - +24 u.m.
  - 12 u.m.
  - +12 u.m.

**MICROECONOMIA**

EXAME ÉPOCA DE RECURSO

14 DE JULHO DE 2012

NOME .....

N.º INFORMÁTICO ..... TURMA .....

**GRUPO II**

[10 valores]

1. Uma pequena variação na quantidade usada do factor variável,  $L$ , induzirá uma variação percentualmente inferior na quantidade de produto,  $x$ , se inicialmente se verificar

[0,8]

$\frac{PM_{g_L}}{PM_L} > 1.$

$\frac{PM_L}{PM_{g_L}} < 1.$

$p_L < PM_L \cdot CMg.$

$p_L < PM_{g_L}.$

2. Reportando-nos ao mínimo de exploração, é sempre possível conhecer o preço do factor variável multiplicando

[0,8]

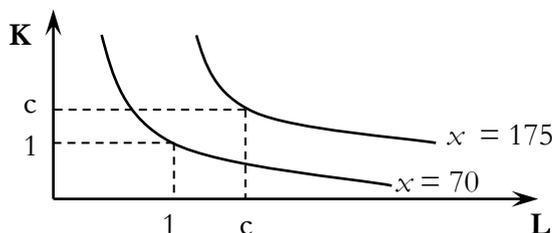
o custo total médio pela produtividade marginal.

o custo marginal pela produtividade média.

o custo marginal pelo custo variável médio.

a produtividade média pela produtividade marginal.

3. Analisando a figura relativa a uma tecnologia de tipo Cobb-Douglas, conclui-se que esta exhibe rendimentos decrescentes à escala se



[0,8]

$c = 2,6.$

$c = 1,75.$

$c = 2,5.$

$c = 1,5.$

4. Sendo  $p_L = p_K = 6$  e, para certas quantidades positivas de  $L$  e  $K$ ,  $6PM_{g_L} = PM_{g_K}$ ,

[0,8]

o produtor tem interesse em usar menos capital,  $K$ , e mais trabalho,  $L$ .

o produtor tem interesse em usar mais capital,  $K$ , e menos trabalho,  $L$ .

o produtor tem interesse em manter as quantidades utilizadas de capital,  $K$ , e de trabalho,  $L$ .

não se dispõe de informação suficiente para tomar qualquer decisão.

5. Sendo  $CTM = x/10 + 10/x$ , a função oferta do produtor em concorrência perfeita é

[0,8]

$x = p/2.$

$x = \sqrt{p} - 10.$

$x = 5p.$

$x = \sqrt{\frac{p}{5}} - 10.$

6. Um produtor, que suporta um custo fixo de 20 u.m., constata que para qualquer quantidade de produto,  $x$ , se verifica  $CVM = 1/CFM$ , concluindo-se que o seu custo marginal é dado pela expressão  
[1,2]
- 0,1x.
  - 10x.
  - 0,2x.
  - 20x.
7. A obtenção de um certo nível de produção implica, no longo prazo, um custo de 1792 u.m. e requer o emprego de 24 unidades de capital, K. Sabendo que  $3PM_{gL}L = PM_{gK}K$  e que o preço unitário do trabalho é de 16 u.m., conclui-se que o preço unitário do capital é de  
[1,2]
- 26 u.m.
  - 36 u.m.
  - 46 u.m.
  - 56 u.m.
8. Actualmente, uma empresa, que opera num mercado de concorrência perfeita, tem uma produtividade marginal de 9 u.f., paga um salário unitário de 108 u.m. e suporta um custo médio de 8 u.m., obtendo um lucro máximo de 2300 u.m. A empresa produz  
[1,2]
- 757 u.f.
  - 575 u.f.
  - 557 u.f.
  - 775 u.f.
9. Sabendo-se que a receita média realizada por um monopolista é dada pela expressão  $77 - 0,7Q$  e o custo médio pela expressão  $7Q + 1700/Q$ , conclui-se que o produtor  
[1,2]
- não tem interesse em produzir, pois tem prejuízo.
  - tem interesse em produzir 50 u.f.
  - incorre num prejuízo de 1700 u.m.
  - detém um poder de mercado traduzido por um índice de Lerner equivalente a  $1/21$ .
10. O custo médio de longo prazo de cada uma das inumeráveis empresas produtoras do bem Z é dado pela expressão  $x^2 - 20x + 150$ , pelo que, no equilíbrio de longo prazo, cada empresa obtém uma receita de  
(Nota: no equilíbrio de longo prazo as empresas obtêm lucro nulo)  
[1,2]
- 10 u.m.
  - 130 u.m.
  - 500 u.m.
  - 510 u.m.